

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DAS FORMULAÇÕES PYROXASULFONE+FLUMIOXAZIN E PYROXASULFONE EM PLANTIO DE EUCALIPTO

Francielli Santos de Oliveira¹; Leonardo de Oliveira Semensato²; Thayse Valéria e Silva³; Rodrigo Naime³; Pedro Jacob Christoffoleti⁴

¹Universidade de São Paulo. fr.solive@gmail.com; ²Universidade Federal de São Carlos; ³Ihara;

⁴PJC Consultoria Agrônômica Ltda

Destaque: Ambas as formulações foram eficazes para o controle de capim-braquiária, porém, há influência da quantidade e distribuição de resíduos

Resumo: Para verificar a eficácia e seletividade das formulações de pyroxasulfone+flumioxazin e pyroxasulfone em plantio de eucalipto; foi conduzido um experimento nos municípios de Capão Bonito/SP e Avaí/SP em condições de campo sob delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos constaram de pyroxasulfone+flumioxazin (150+150 g i.a./ha e 200+200 g i.a./ha) em pré-plantio do eucalipto, pyroxasulfone (200 g i.a./ha e 250 g i.a./ha) em pós-plantio das mudas, além de testemunha sem aplicação. A infestação predominante em ambas as áreas era composta por capim-braquiária e erva-quente, onde avaliou-se a porcentagem de controle na linha de plantio e na entrelinha aos 45, 75 e 90 DAA, e a seletividade ao eucalipto. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p=0,05$). Ao longo do período avaliado, não foi observado sintoma de fitotoxicidade. Aos 45 DAA todos os tratamentos apresentaram controle acima de 90,0% em ambas as localidades. Ao final do período, observou-se que pyroxasulfone+flumioxazin e pyroxasulfone demonstraram o mesmo desempenho, 90,0 e 88,3%, respectivamente, no controle de capim-braquiária nas linhas de plantio. Em erva-quente, o controle entregue pela mistura formulada foi 59,2% superior as dosagens de pyroxasulfone. Na entrelinha, observou-se que a quantidade de resíduo presente na área de Avaí influenciou o desempenho de pyroxasulfone+flumioxazin no controle de capim-braquiária. Em sua maior dose, o controle foi de 78,3% passando para 30,0% na menor dose. Não houve diferença significativa entre as doses aplicadas de pyroxasulfone no controle de capim-braquiária, atingindo 70,0%. Por fim, pyroxasulfone isolado ou em mistura formulada com flumioxazin foram eficazes para controlar capim-braquiária em ambos municípios e dosagens, no entanto, vale destacar o efeito que a quantidade e distribuição dos resíduos pode exercer sobre a mistura. Já para o controle de erva-quente, recomenda-se a aplicação da mistura formulada.

Palavras-chave: pré-emergentes; *Spermacoce latifolia*; *Urochloa decumbens*; manejo florestal